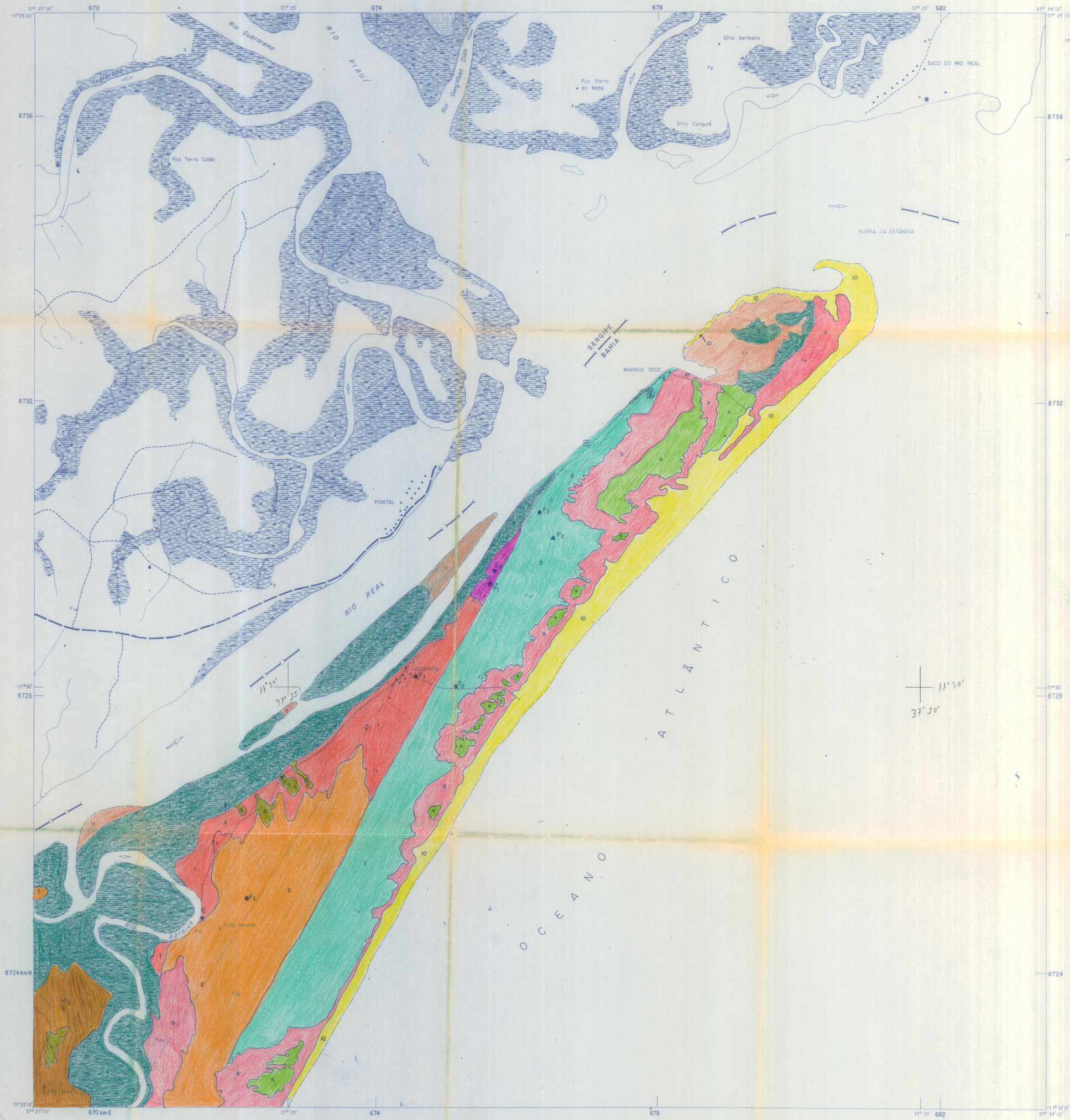
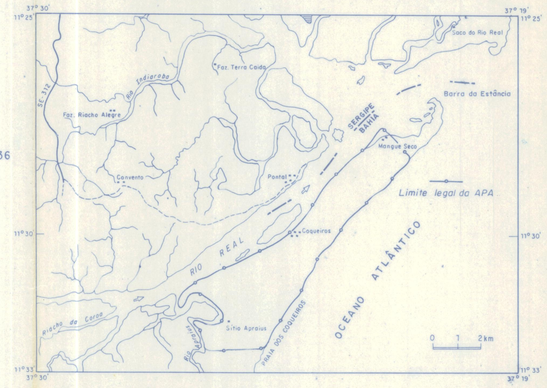
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MANGUE SECO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Centro de Recursos Ambientais



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DE MANGUE SECO



1 HP1 - Podzol Húmico - Férrico, horizonte A moderado, epidistrófico, endoálico, textura arenosa, de relevo plano.

2 HP_2 - Podzol Húmico (Férrico, horizonte A moderado, epidistrófico, endoálico) + Podzol Hidromórfico (horizonte A moderado e proeminente, epidistrófico endoálico, ambos textura arenosa) + Areias Quartzozas (distróficas, todos de relevo plano).

3 AM - Areias Marinhas-Distróficas, horizonte A moderado, relevo plano.

4 AMH - Areias Marinhas-Hidromórficas, horizonte A moderado, relevo plano.

5 AQ - Areias Quartzozas-Distróficas, horizonte A moderado e proeminente relevo plano.

6 AQH - Areias Quartzozas (Hidromórficas, distróficas, horizonte A moderado e proeminente) + Glei Pouco Húmico (distrófico, argila de atividade alta e baixa, horizonte A moderado, textura arenosa média, relevo plano), inclusão de Podzol Hidromórfico (Horizonte A moderado e proeminente, epidistrófico, endoálico, relevo plano).

7 SS - Solonetz Solodizado (Argila de atividade baixa, horizonte A moderado, textura arenosa média) + Glei Pouco Húmico Tiomórfico (argila de atividade alta, horizonte A moderado, textura arenosa média, relevo plano), inclusão de Podzol Hidromórfico (Horizonte A moderado e proeminente, epidistrófico, endoálico, relevo plano).

8 SM - Solos de Mangues

9 D - Dunas

10 P - Praia (estirâncio + pós-praia)

11 CL - Coroas de lama

F_2 Amostra de fertilidade

E_3 Amostra extra

Limite entre unidades

P_2 Perfil completo

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

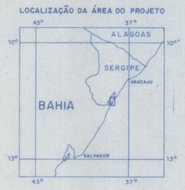
- Lugarejo
- Fazenda ou sítio
- Igreja
- Cemitério
- Farol
- Estrada principal
- Caminho
- Linha de transmissão
- Limite aproximado terra/água
- Limite interestadual
- Rio
- Lagoa
- Manguezal
- $+_{S}$ X_{8} Cota comprovada e não comprovada

Base planimétrica gerada a partir de ampliação fotográfica das folhas Estância - SC.24-Z-D-I e Riacho Tabatinga - SC.24-Z-D-IV, escala 1:100.000, 1ª ed., 1ª im., SUDENE, 1974.

Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos visualmente a partir de interpretação de aerofotos e imagens de satelite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.

Cartografia: *Euvaldo Carvalhal Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macêdo*
Vera Nilda Rocha Santos

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO

MAPA PEDOLÓGICO

ESCALA 1:25.000

500m 0 500 1000m

1992

SITUAÇÃO DA APA NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS 1:100.000



CRA CPRM

Projeto executado através do Convênio CRA - CPRM
Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.
Fotointerpretação Geológica: Robério Ribeiro de Azevedo
Responsável Técnico: Ari Delcio Covedon
Supervisão Técnica: Roif Cesar da Cunha Lima

2-1-02

ANEXO II OK

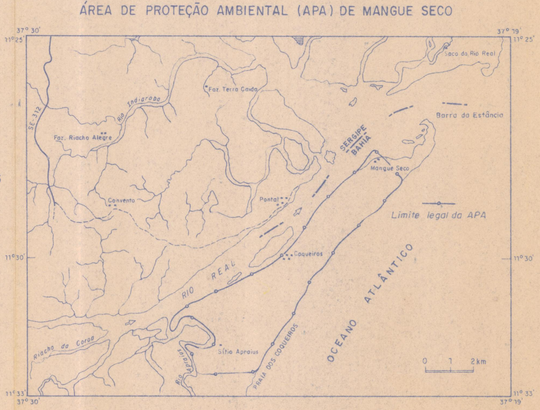
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MANGUE SECO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Centro de Recursos Ambientais



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DE MANGUE SECO



PROPRIETÁRIOS DE TERRA IDENTIFICADOS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO

1 - Sr. Mauro Miranda
2 - Dr. Manoel e irmãos
3 - Dr. Manoel e irmãos
4 - Dr. Manoel e irmãos
5 - Sr. Mauro Miranda
6 - Sr. Cabral
7 - Sr. Mendonça
8 - Sem identificação
9 - Sr. Zé de Coló
10 - Pousada Village Mangue Seco
11 - Sr. Zé de Bizuca
12 - Dr. Joaldo
13 - Espólio Ceciliano Salgado
14 - Espólio Gentil Salgado
15 - Espólio Silvio Salgado
16 - Sr. Antônio Mázio Salgado
17 - Sr. Antônio Salgado
18 - D. Olga Nilza Moreira
19 - Sr. Pereira
20 - D. Julita
21 - Sr. Edvaldo Salgado
22 - Sr. Zé de Bizuca
23 - Família Lessa
24 - Espólio Almerina Martins
25 - Espólio Ubaldo Lins
26 - Sr. Zuzu Lins
27 - Sra. Adélia Sales dos Santos
28 - Sra. Maria Mázio de Carvalho
29 - Sra. Bernadete Mázio de Carvalho
30 - Sr. Antônio Mázio de Carvalho
31 - Sr. Antônio Ribeiro Salgado
32 - Espólio Manoel Ribeiro Salgado
33 - Espólio Josefa Gomes Ferreira
34 - Espólio José de Pedro
35 - Sr. Júlio Lima
36 - Espólio Manoel Ribeiro
37 - Sr. Antônio Ribeiro de Salgado
38 - Sr. José Ribeiro de Salgado
39 - Sra. Sinhá Gonçalves
40 - Padre José de Castro
41 - Sr. Zezito Ferreira
42 - Sr. Gomes Ferreira
43 - Espólio Algenor Salgado
44 - D. Olga Nilza Moreira
45 - Sr. Osmundo Nascimento
46 - Sr. Salomão Nascimento
47 - Sr. Antônio Gomes
48 - Sr. Gilberto/Sra. Marina
49 - Sr. João Gomes Ferreira
50 - Sr. José Ribeiro Salgado
51 - Sr. Antônio Ribeiro Salgado
52 - Sr. João do Prado
53 - Sr. Antônio José Salgado
54 - Sr. Antônio Ribeiro Salgado
55 - Sr. João Gomes Ferreira
56 - Sr. Antônio Ribeiro Salgado
57 - Sr. Júlio Lima
58 - Espólio Manoel Ribeiro
59 - Sra. Isaura
60 - Sr. Nestor
61 - Sr. Carlos Farias
62 - Espólio Manoel Ribeiro Salgado
63 - Sr. Antônio Ribeiro Salgado
64 - Sra. Maria Mázio de Carvalho Salgado
65 - Sr. Antônio Ribeiro Salgado
66 - Espólio Manoel Alves Nascimento
67 - Sr. Djalma Farias
68 - Sr. Zé de Bizuca

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Lugarejo
- Povoados de Mangue Seco e Coqueiros
- Fazenda ou sítio
- Igreja
- Cemitério
- Farol
- Estrada principal
- Caminho
- Linha de transmissão
- Limite aproximado terra / água
- Limite interestadual
- Rio
- Lagoa
- Manguezal
- +5 X8 Cota comprovada e não comprovada
- Posses de terra

Obs: A relação dos proprietários de terra que se encontra neste mapa, foi obtida através de informações fornecidas pelos moradores da área, onde constam inclusive nomes incompletos e apelidos, reveladores da natureza dessa estrutura fundiária em que prevalece o regime de posse.
Não foi consultado nenhum orgão competente, para comprovação de tais registros.

Base planimétrica gerada a partir de ampliação fotográfica das folhas Estância - SC.24-Z-D-I e Riacho Tabatinga - SC.24-Z-D-IV, escala 1:100.000, 1ªed., 1ªim. SUDENE, 1974.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos visualmente a partir de interpretação de gerativos e imagens de satélite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.

Cartografia: Euvaldo Carvalhal Britto
Desenho: Emanoel Vieira de Macêdo
Vera Nilda Rocha Santos

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO
MAPA DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA

ESCALA 1: 25.000

500m 0 500 1000m

1994

SITUAÇÃO DA APA NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS 1:100.000



CRA CPRM

Projeto executado através do Convênio CRA - CPRM. Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.

Responsáveis técnicos e coordenação do Projeto:
Pedro Barbosa da Rocha Sobrinho
Liana Oliveira Duarte de Araujo

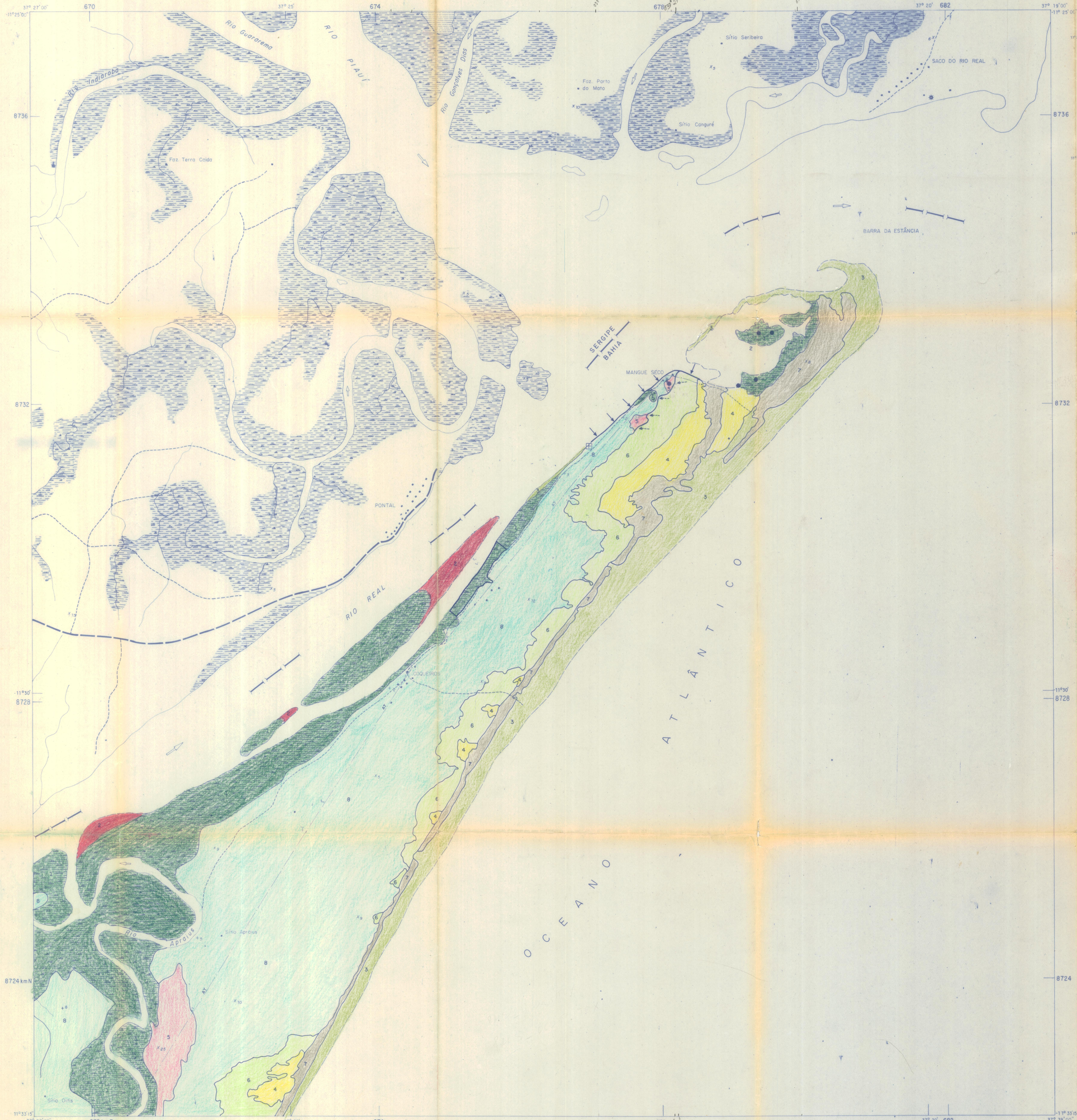
Colaborador:
Péricles Luiz Cunha Guimarães

ANEXO VIII OK

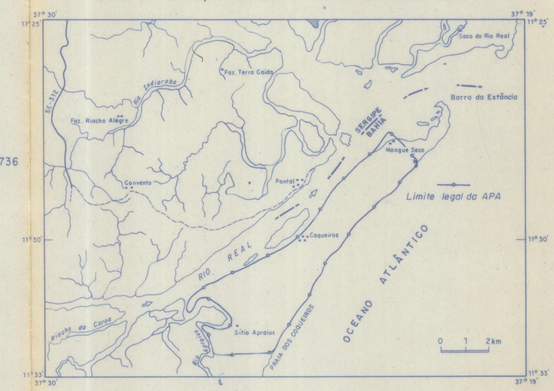
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MANGUE SECO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Centro de Recursos Ambientais



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DE MANGUE SECO



ZONAS DE RESTRIÇÃO

1 — MANGUES – ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

2 — PLANÍCIES DE MARÉ E COROAS DE LAMA – ÁREA DE SEDIMENTAÇÃO INCIPIENTE, PERMANENTEMENTE SOB AÇÃO DO FLUXO DA MARÉ

3 — PRAIA ATUAL – ZONA ESTÁVEL DE UTILIZAÇÃO SOB CONTROLE

4 — PÂNTANOS E CHARCOS – ÁREAS PERIÓDICA OU PERMANENTEMENTE ALAGADAS, DE UTILIZAÇÃO RESTRITA

SISTEMA DE DUNAS

5 — DUNAS FIXAS – PRESERVAÇÃO PERMANENTE COM RESTRIÇÃO À OCUPAÇÃO

6 — DUNAS MÓVEIS INSTÁVEIS – ZONA DE TOTAL RESTRIÇÃO À OCUPAÇÃO

7 — DUNAS ATUAIS EM FORMAÇÃO, EXTREMAMENTE MÓVEIS E INSTÁVEIS – ZONA DE TOTAL RESTRIÇÃO À OCUPAÇÃO

ZONAS APTAS À OCUPAÇÃO

8 — TERRAÇOS E RESTINGAS – ZONAS DE OCUPAÇÃO MONITORADA E SUSTENTÁVEL

ZONAS DE TENSÃO

(PROCESSOS ATIVOS E CONFLITOS AMBIENTAIS)

PONTOS SUJEITOS A DESBARRANCAMENTOS POR AÇÃO FLUVIAL

PONTOS DE AVANÇO DE DUNAS

PONTOS DE OCUPAÇÃO INVASORA EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE OU ÁREA DE RESTRIÇÃO À OCUPAÇÃO.

DEVASTAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇAO (MANGUE)

CONTATO INTERZONAS

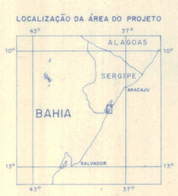
CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Lugarejo
- Fazenda ou sítio
- Igrejo
- Cemitério
- Farol
- Estrada principal
- Caminho
- Linha de transmissão
- Limite aproximado terra/água
- Limite interestadual
- Rio
- Lagoa
- Manguezal
- +s Xs Cota comprovada e não comprovada

Base planimétrica gerada a partir de ampliação fotográfica dos folhas Estância – SC.24-Z-D-I e Riacho Tabatinga – SC.24-Z-D-IV, escala 1:100.000, 1ªed., 1ªim., SUDENE, 1974.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos visualmente a partir de interpretação de aerofotos e imagens de satelite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.

Cartografia: *Euvaldo Carvalhal Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macêdo*
Vera Nilda Rocha Santos

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO



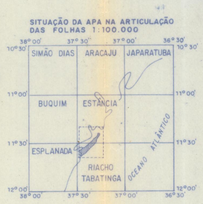
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO
MAPA DE ÁREAS DE RISCO E DE RESTRIÇÃO À OCUPAÇÃO

ESCALA 1:25.000

500m 0 500 1000m

1992

SITUAÇÃO DA APA NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS 1:100.000



C R A C P R M

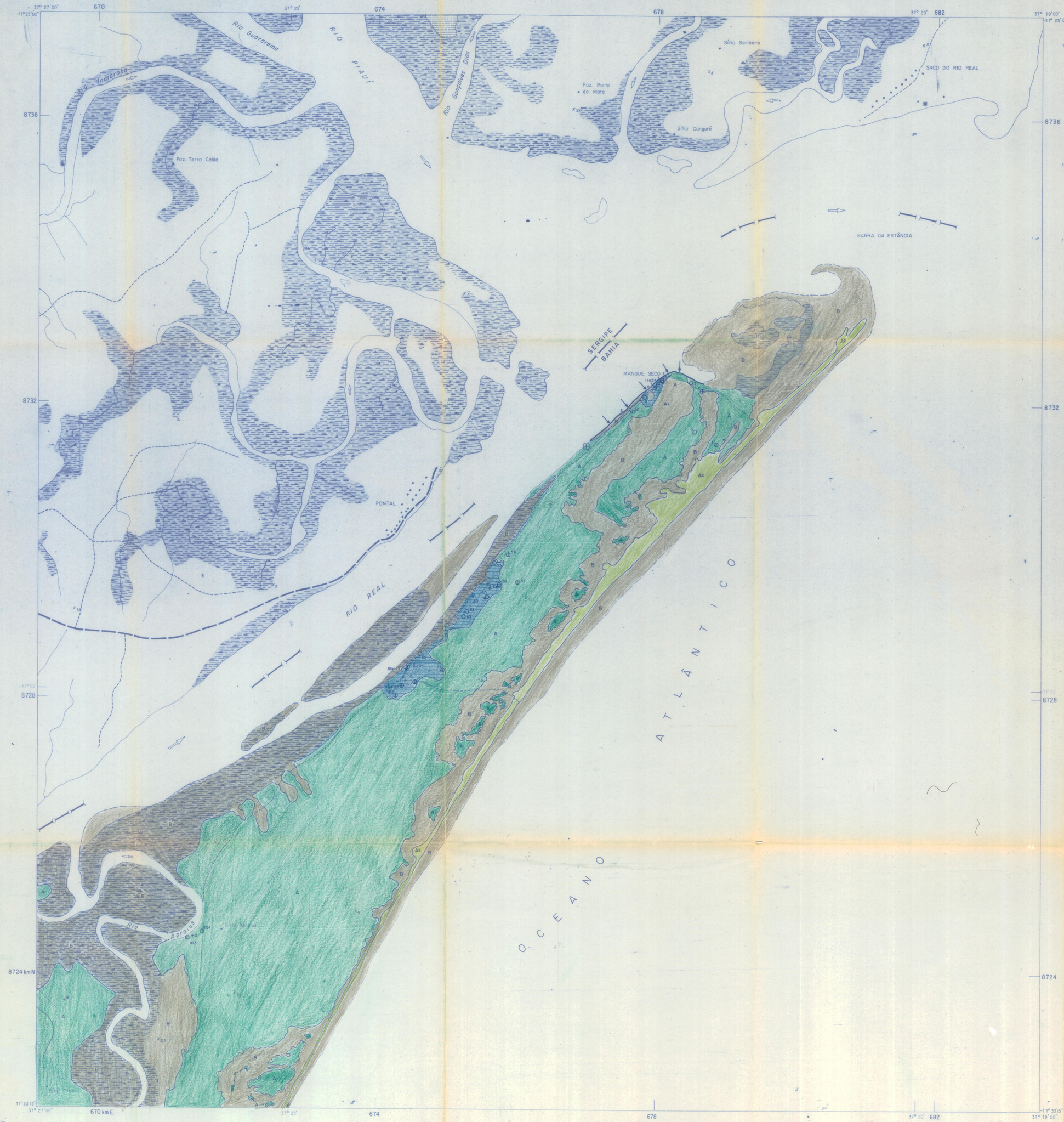
Projeto executado através do Convênio CRA – CPRM
Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.
Fotointerpretação: João Batista A. Arcanjo e Robério R. de Azevedo
Responsável Técnico: Ronaldo Romolho
Supervisão Técnica: Raif Cesar da Cunha Lima

ANEXO V OK

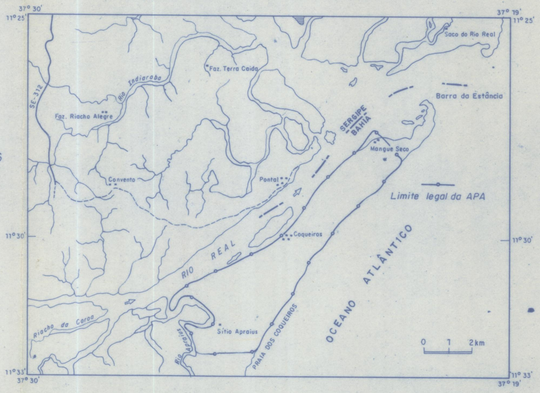
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MANGUE SECO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Centro de Recursos Ambientais



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DE MANGUE SECO



ZONA AQUÍFERA	INDICAÇÕES SOBRE O USO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E OBRAS DE CAPTAÇÃO	LITOLOGIA
A	Possibilidades de aproveitamento de água subterrânea, boa para o consumo humano e animal, devido as perspectivas de vazão de 0,5 a 10 m/h e salinidade predominante ou prevista menor que 800 mg/l. As obras de captação recomendadas são poços rasos, tipo espigão ou cacimba, com profundidades variando de 1,50 a 9,00m.	Areia fina a muito fina, com contribuição eólica, grãos arredondados a sub arredondados, de coloração predominantemente branca, ligeiramente cinza-amarelado, em certos trechos ferruginosa, com matéria orgânica e fracamente consolidada.
A1	Possui as mesmos características da zona aquífera A, em termos de vazão e salinidade, porém a maioria dos pontos d'água analisados apresentam-se contaminados. Não recomenda-se novas obras de captação, sem o devido saneamento básico e parecer de técnico especializado.	
A2	Possui características semelhantes da zona aquífera A, no que se refere a vazão e uso, podendo entretanto apresentar salinidade superior a 1000 mg/l. Recomenda-se poços rasos, com até 9,00 m de profundidade, criteriosamente locados.	
B	Desaconselháveis ao aproveitamento das águas subterrâneas: Dunas - Preservação permanente de total restrição à ocupação Mangues - Preservação permanente e água fétida. Planícies de maré e coroas de lama - Sedimentação incipiente, permanentemente sob ação do fluxo do maré. Estirância - Água salgada. Zonas de Tensão - Pontos sujeitos a desbarrancamentos por ação fluvial. Restrições de natureza topográfica (relevo acidentado)	Areia esbranquiçada, argilas e siltes fétidos com matéria orgânica.

PONTOS D'ÁGUA

NÚMERO DO PONTO	PROFUNDIDADE (m)	NÍVEL D'ÁGUA (m)	VAZÃO (m^3/h)	SALINIDADE PREDOMINANTE OU PREVISTA (mg/l)	NMP DE COLIFORMES FECAIS (100ml)	NMP DE COLIFORMES TOTAIS (100ml)
01	2,17	1,67	3,000	160	14 e 50	300
02	6,00	2,40	3,000	366	ausência	–
03	1,90	1,10	–	–	–	–
04	5,00	3,50	4,000	220	ausência	–
05	–	–	–	330	–	–
06	1,50	1,00	–	–	–	–
07	2,37	2,10	–	756	ausência	–
08	5,00	2,00	–	294	–	–
09	5,00	2,00	–	–	–	–
10	2,30	2,00	–	144	–	–
11 a 54	4,00*	2,00*	–	–	11 e 300	3.000 e 16.000
55	5,00	3,00	–	–	–	–
56	2,20	1,20	–	124	–	–
57	6,50	3,00	–	156	–	–
58	8,00	6,00	1,500	186	04	–
59	0,70	0,50	–	–	4	–
60	7,00	5,00	–	–	–	–
61	6,00	4,00	–	294	–	–
62	1,91	1,71	–	–	–	–
63	1,60	0,60	–	–	–	–
64	1,60	0,60	–	–	–	–
65	2,30	1,80	–	–	–	–
66	2,70	2,00	–	120	04	–
67	3,27	2,37	–	150	280	–
68 a 75	7,60	4,00	–	–	–	–
76 a 85	7,00*	3,50*	–	220	–	–
86 a 101	5,50*	4,00*	–	510	500	240 e 5.000
102	2,50	2,20	–	130	–	–
103	6,00	5,50	–	120	–	–
104	5,50	5,00	–	134	–	–

Obs: * (média)
NMP Número Mais Provável
Análises físico-químicas e bacteriológicos realisados pelo CEPED

CONVENÇÕES HIDROGEOLÓGICAS

- Ponto d'água
- Ponto d'água com análise físico-químico
- Ponto d'água com análise bacteriológica
- Ponto dágua com análise físico-químico e bacteriológica
- Limite de zona aquífera

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Lugarejo
- Fazenda ou sítio
- Igreja
- Cemitério
- Farol
- Estrada principal
- Caminho
- Linha de transmissão
- Limite aproximado terra / água
- Limite interestadual
- Rio
- Lagoa
- Manguezal
- +s Xa Cota comprovada e não comprovada
- Zona de tensão

Base planimétrica gerada a partir de ampliação fotográfica dos folhas Estância - SC.24-Z-D-I e Riacho Tabatinga - SC.24-Z-D-IV, escala 1:100.000, 1ª ed., 1ª im., SUDENE, 1974.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos visualmente a partir de interpretação de aerofotos e imagens de satelite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.

Cartografia: *Euvaldo Carvalhal Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macêdo*
Vera Nilda Rocha Santos

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO

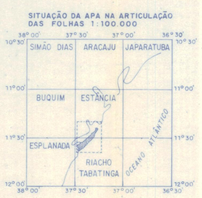
MAPA HIDROGEOLÓGICO

ESCALA 1:25.000

500m 0 500 1000m

1992

SITUAÇÃO DA APA NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS 1:100.000



CRA CPRM

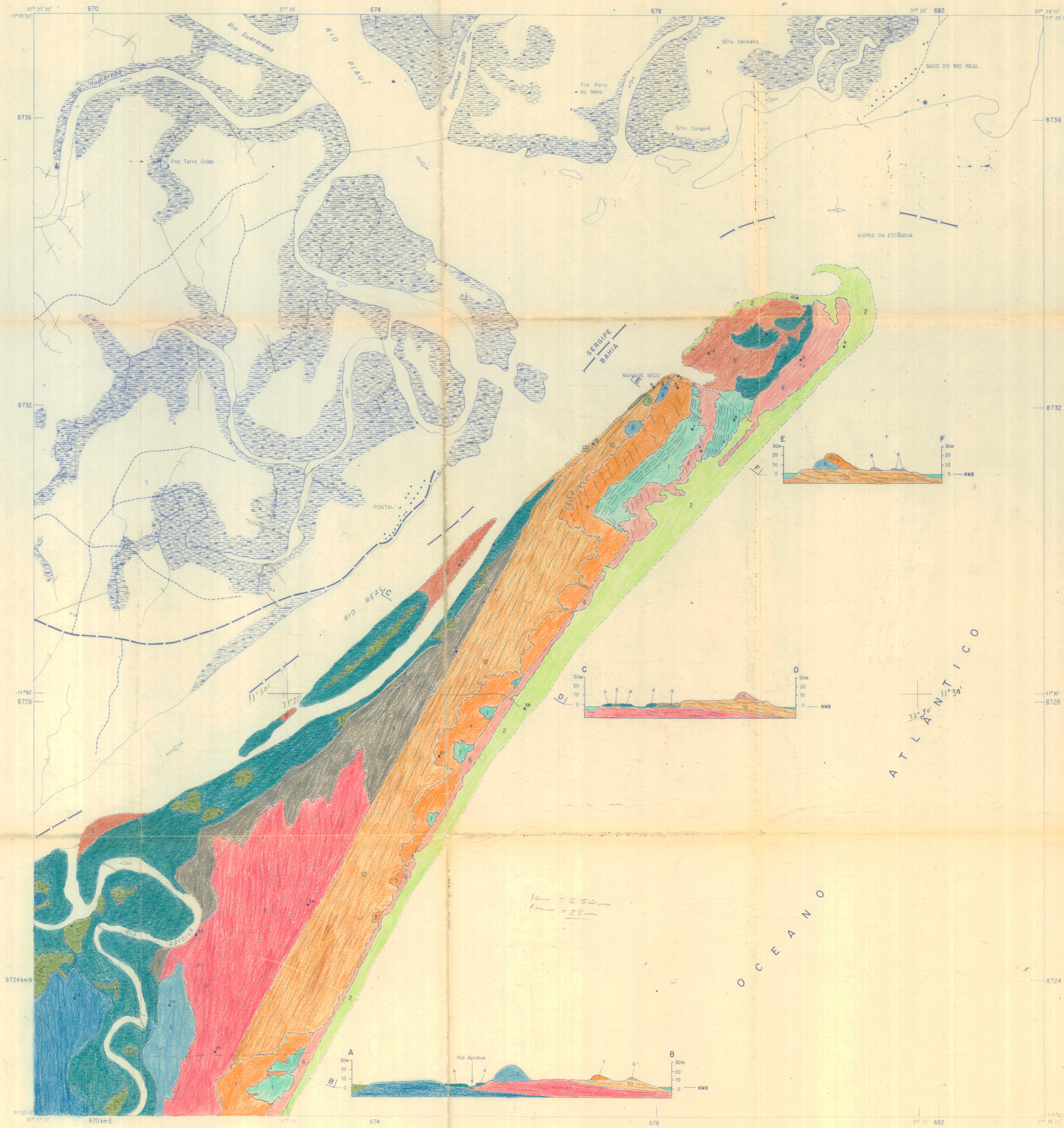
Projeto executado através do Convênio CRA - CPRM
Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.
Responsável Técnico: Robério Ribeiro de Azevedo
Supervisão Técnica: Raif Cesar da Cunha Lima

ANEXO III

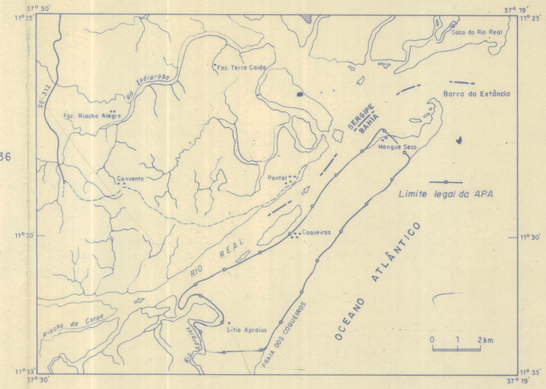
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MANGUE SECO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Centro de Recursos Ambientais



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DE MANGUE SECO



	UNIDADE	FEIÇÃO GEOMÓRFICA	LITÓTIPO E VEGETAÇÃO	LITOAMBIENTE
HOLOCENO	QHpl 1	Pântanos e depressões interdunas.	Materia orgânica com areia de contribuição eólica. Vegetação: Mangue de botão e gramíneas.	Supra-maré
	QHp 2	Estirâncio e pós-praia	Areia fina a muito fina, quartzosa, subarredondada, estratificação de baixo ângulo, marcas de escorrimento, organismos e restos orgânicos	Inter-maré a Supra-maré
	QHmgz 3	Mangue "distal" - topos com cotas pouco acima do mangué típico.	Argilas e Siltes fétidos com cobertura de areias eólicas, localmente com crosta salina e ferruginosa. Vegetação: Espécie de mangue.	Inter-maré a Supra-maré
	QHmgx 4	Mangue típico	Argilas e Siltes fétidos, com organismos e restos orgânicos. Vegetação típica.	Inter-maré
	QHpm 5	Planície de maré	Argilas e Siltes fétidos, com organismos e restos orgânicos. Emerso na maré baixa.	Inter-maré
	QHdm1 6	Dunas móveis (rápidas e lentas), com topos de cotas até 25m.	Areia esbranquiçada, quartzosa, fina a muito fina, bem arredondada, estratificação cruzada de grande porte. Vegetação: Coqueiros e arbustos em parte recoberto pelas dunas, plantas pioneiras.	Supra-maré
	QHdm2 7			
	QHdf 8	Dunas fixas, com topos de cotas até 25 m	Areia esbranquiçada, quartzosa, muito fina a fina, arredondada, estratificação cruzada de grande porte. Vegetação: Arbórea, arbustiva, coqueiros e gramíneas.	Supra-maré
	QHtfm 9	Terraço flúvio-marinho, com topos de cotas em torno de 2m.	Areia amarelada, fina a média, subarredondada, ferruginosa, com níveis fracamente cimentados, estratificação sub-horizontal. Vegetação: Arbórea, arbustiva e coqueiros.	Supra-maré a inter-maré
	QHtc2 10	Terraços marinhos em cordões, com topos de cotas entre 5 a 2 m	Areia esbranquiçada, fina a muito fina, quartzosa, bem arredondada, localmente com conchas inteiras e fragmentos, estratificação sub-horizontal. Vegetação: Típica de restinga.	Supra-maré
	QHtc3 11			
PLEISTOCENO		Terraço marinho, com topos de cotas em torno de 8 m	Arenito preto, fino, quartzoso, subarredondado, fracamente consolidado, ferruginoso. Matriz com matéria orgânica coloidal, passando em profundidade a areia amarelo-esbranquiçada. Vegetação arbustiva.	Supra-maré a inter-maré

CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- Contato definido
- Contato aproximado
- Contato encoberto na preamar
- Lineamento de paleoaraia lacustre
- Fotolineamento (paleopraia marinha)
- Lineamento de crista de duna
- Ponto de afloramento descrito (CL)
- Seção geológica (A B)

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Lugarejo
- Estrada principal
- Rio
- Fazenda ou sítio
- Caminho
- Lagoa
- Igreja
- Linha de transmissão (AT)
- Manguezal
- Cemitério
- Limite interestadual
- Cota comprovada e não comprovada
- Farol
- NMB Nível maré baixa

Base planimétrica gerada a partir de ampliação fotográfica das folhas Estância - SC.24-Z-D-I e Riacho Tabatinga - SC.24-Z-D-IV, escala 1:100.000, 1ª ed., 1ª im., SUDENE, 1974.

Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos visualmente a partir de interpretação de aerofotos e imagens de satelite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.

Cartografia: *Euvaldo Carvalhal Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macêdo*

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO

MAPA GEOLÓGICO - GEOMORFOLÓGICO

ESCALA 1:25.000

500m 0 500 1000m

1992

SITUAÇÃO DA APA NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS 1:100.000



CRA CPRM

Projeto executado através do Convênio CRA - CPRM.
Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.
Fotointerpretação: João Batista A. Arcanjo e Robério R. de Azevêdo
Responsável Técnico: Raif Cesar da C. Lima.
Supervisão Técnica: Ronaldo Ramalho

ANEXO I
OK

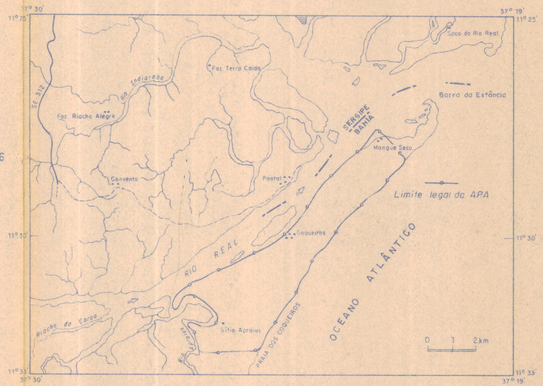
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MANGUE SECO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Centro de Recursos Ambientais



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DE MANGUE SECO



	ATIVIDADE PRINCIPAL	CARACTERÍSTICAS DE MANUSEIO
UA	USO AGRÍCOLA	Cultivo de coqueirais intercalados com frutíferas diversas, onde aparece também pastoreio extensivo.
PE	PASTAGEM EXTENSIVA	Pastoreio extensivo de bovinos, equinos, muares e caprinos.
UR	USO RESIDENCIAL	Povoados de Mangue Seco e Coqueiros
FN	FORMAÇÕES NATURAIS	Ecossistemas sujeitos a preservação permanente, tais como dunas, mangues e restingas.
FN/coq	FORMAÇÕES NATURAIS COM PRESENÇA DE COQUEIROS	Dunas móveis, semi-móveis e fixas com ocorrência de coqueiros cultivados de forma desordenada e aleatória.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Lugarejo
- Povoados de Mangue Seco e Coqueiros
- Fazenda ou sítio
- Igreja
- Cemitério
- Farol
- Estrada principal
- Caminho
- Linha de transmissão
- Limite aproximado terra / água
- Limite interestadual
- Rio
- Lagoa
- Manguezal
- +5 X8 Cota comprovada e não comprovada
- UA Contato entre as atividades principais

Base planimétrica gerada a partir de ampliação fotográfica dos folhas Estância - SC.24-Z-D-I e Riacho Tabatinga - SC.24-Z-D-IV, escala 1:100.000, 1ª ed., 1ª im. SUDENE, 1974.

Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos visualmente a partir de interpretação de aerofotos e imagens de satelite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.

Cartografia: *Euvaldo Carvalho Britto*
Desenho: *Emanoel Vieira de Macêdo*
Juraildo José C. Sacramento

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO
MAPA DE USO ATUAL DO SOLO

ESCALA 1:25.000

500m 0 500 1000m

1994

SITUAÇÃO DA APA NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS 1:100.000



CRA CPRM

Projeto executado através do Convênio CRA - CPRM. Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.

Responsáveis técnicos e coordenação do Projeto:
Pedro Barbosa da Rocha Sobrinho
Liana Oliveira Duarte de Araujo

Colaboradores:
Delivaldo Antônio C. do Nascimento
Marco Túlio Rodrigues Brasileiro
Heber Cristiane Antunes Franca

ANEXO VII

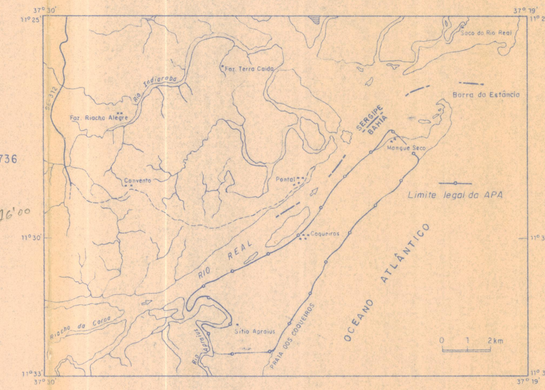
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
Superintendência Regional de Salvador

PROJETO MANGUE SECO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Centro de Recursos Ambientais



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DE MANGUE SECO



	FORMAÇÃO VEGETAL	CARACTERIZAÇÃO TIPOLÓGICA
Rab	RESTINGA ARBÓREA	Vegetais de porte arbóreo, onde aparecem estratos florestais, muito semelhantes à mata atlântica.
Rar	RESTINGA ARBUSTIVA	Vegetais de porte arbustivo, intermediários aos florestais, existindo preferencialmente em grupamentos isolados, nos tabuleiros arenosos e dunas fixas.
Rh	RESTINGA HERBÁCEA	Vegetais de porte inferior a 50 cm, onde aparecem plantas fixas, trepadeiras e plantas que possuem pendões, migrando em solos arenosos.
Ma	MANGUEZAL	Vegetais de porte arbóreo e arbustivos, com raízes que formam arcada por cima da água. Aparecem às margens lamacentas dos rios, onde chega a água salgada.
Coq	COQUEIROS	Cultivo de coqueiros predominando a variedade "gigante".
D/Rh coq	DUNAS COM RESTINGA HERBÁCEA E COQUEIRAL	Dunas naturais, móveis, semi-móveis e fixas aparecendo a restinga herbácea, preferencialmente nas depressões interdunas, com presença de coqueirais desordenados.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Lugarejo
- Fazenda ou sítio
- Igreja
- Cemitério
- Farol
- Estrada principal
- Caminho
- Linha de transmissão
- Limite aproximado terra / água
- Limite interestadual
- Rio
- Lagoa
- Manguezal
- 4s X8 Cota comprovada e não comprovada
- Ma Contato entre as formações vegetais

Base planimétrica digitalizada a partir da restituição aerofotogramétrica da Folha Estância, SC.24-Z-B-I, à escala 1:100.000, Fotos SC.24-Z-B-IV, escala 1:100.000, Rel. Aer. SUDENE, 1976.
Pontos fotográficos e informações de base planimétrica foram coletados e plotados pela interpretação de aerofotos e imagens de satélite, pelos técnicos relacionados na folha de créditos.

Cartografia: Evaldo Carvalho Barreto
Desenho: Emanoel Vieira de Macedo

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO PROJETO



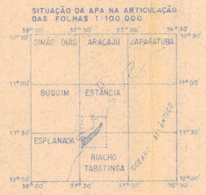
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO
MAPA DE VEGETAÇÃO

ESCALA 1:25.000

500m 0 500 1000m

1994

SITUAÇÃO DA APA NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS 1:100.000



CRA CPRM

Projeto executado através do Convênio CRA - CPRM
Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.

Responsáveis técnicos e coordenação do Projeto:
Pedro Barbosa da Rocha Sobrinho
Liana Oliveira Duarte de Araujo

Colaboradores:
Delivaldo Antônio C. do Nascimento
Marco Túlio Rodrigues Brasileiro
Heber Cristiane Antunes Franca

ANEXO VI